

Capítulo IV

Esclarecimento

Creio que cometi um lapso, quando iniciei estes capítulos, meu pensamento estava voltado para protetores independentes e pequenas entidades. Eu imaginava que estes protetores independentes, por disporem de pouco espaço necessitar acomodar seus animais, precisassem ocupar vãos de quarto de empregada, banheiros de empregada, enfim todo o espaço disponível na casa, e eu então imaginei construções econômicas. Claro que em determinados locais não haveria condições de usar cimento ou adequar nosso projeto em seu todo, mas cada situação personalizada seria avaliada e daríamos a solução. O mesmo se daria com as pequenas entidades que colocam os animais soltos em corredores, quando poderiam providenciar abrigos tipo gaiola duplex para colocar e servir de mostruário para os animais que se pretendia adoção.

Até que chega o amigo Guilherme e fala de grandes abrigos. Eu então aproveitando que havia tempo hábil no andamento dos capítulos, coloquei este item "abrigos coletivos" e entendi da necessidade e assim vamos caminhar ora em diante com as duas modalidades de abrigo.

Qualquer dúvida por favor, mande email que colocaremos sua dúvida no próximo capítulo.

Pavimentando o abrigo


Alteramos nossa programação para atender em tempo o amigo Guilherme, pois seria complicado retornar a esta parte posteriormente e como acredito que é de interesse geral, no próximo capítulo retomaremos o andamento normal

Pessoal, eu não preciso dizer a vocês e nem vocês a mim que massa se faz com areia cimento e pedra. esta é a massa tradicional e muito utilizada em nosso país. Mas temos uma realidade que é a falta de grana das entidades protetoras e as dificuldades enfrentadas pelas protetoras independentes. Esta é a razão deste nosso projeto bem maleável e econômico.

- Brincando de massinha

Por mais sem grana que estejamos de cimento não poderemos abrir mão. Peguemos agora uma mangueira e molhemos o material com que você preencheu o retângulo de Os capítulos anteriores estão disponíveis no site: <http://geocities.yahoo.com.br/abrigoanimais/>

madeira. Obviamente quem preencheu com entulho, pedra ou tijolo, deverá molhar um pouco mais, os demais basta uma molhada e concentrar mais na valeta.



Isto serve para os amigos que estão fazendo o abrigo individual e para os amigos do abrigo coletivo. Nãooooooooo!!!! Não precisa fazer lamaçal. Falei molhar, quando a terra não quiser mais água você para, não vá fazer poça d'agua.

A outra turma vai preparar a massa. Façamos assim. Quem encheu com pedra e colocou tela ou vara de ferro 3/16 "e a massa será a base de areia faça um traço de 4x1, onde "4" é o numero de baldes de areia e "1" é o balde de cimento.

Quem preencheu de forma econômica, fugindo dos materiais tradicionais. Faça um traço 3x1, onde "3" é o número de baldes de areia e "1" é o balde de cimento. Eu sugeriria que abrigos coletivos, acima de 12 m², utilizassem pedra como preenchimento mas como sei que a grana tá curta aceito que preencham de outro material,mas não abriremos mão de fazer os tais retângulos para evitar rachadura, e também a colocação da malha,seja metal ou bambú (vide capítulo anterior).

Nem pra areia você tem grana?? Puxa,tá brabo. Ainda bem que teu terreno tem muito barro.não é o ideal, mas quebra um galho legal.

Então vamos lá fazer a massa. Três (ou quatro) baldes normais de barro ou de areia e um bem cheio de cimento .misture bem e coloque água(fig.06)

O ideal é você fazer esta massa sobre uma prancha de madeira ou sobre uma calçada,para não perder este caldo de cimento que é quem fortalece a massa. Tem muita gente que gosta de fazer a massa meio seca que eles comumente chamam de "farofa". Estamos fora, a massa tem de ser bem amolentada e macia prara preencher o retângulo e com um cabo de vassoura vai vibrando a massa para ela penetrar bem.

Agora você deve pegar uma madeira reta, que vamos chamar de régua e acertar de lateral para lateral nivelando legal a massa . Isto ficou legal parece até uma calçada lisinha (fig.05)

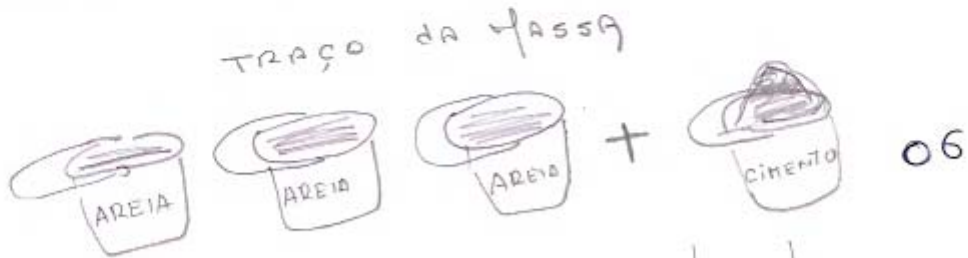
- Caimento do piso

Já que estamos com a mão na massa,vamos deixar pronto o caimento do piso. Para isto,depois que você nivelou a massa espera um pouquinho a massa puxar.

Em seguida, coloque sobre a massa nivelada,em toda extensão do retângulo,junto ao muro.uma régua de madeira,que vou chamar de taco,destas que se coloca em telhado para segurar a telha. Ela deve ter cerca de 1.0 cm de espessura,ou um pouquinho mais,veja o padrão da sua região (fig.07)

Em seguida jogue mais massa sobre aquele lindo piso nivelado que você acabou de fazer e com uma outra régua,colocada uma extremidade sobre o taco e outra extremidade sobre a madeira frontal da caixa retangular comece a raspar até novamente nivelar...só que desta vez dando caimento (fig 08).

Um pedreiro experiente faz este caimento direto, mas partindo do principio que vamos reunir os protetores e fazer o abrigo em mutirão,aí está a receita do bolo. Mas para que serve o



ASPECTO depois de FAZER o CIMENTO

